2 (1. FORMULAÇÃ) DE MODELOS) EX 2.3.6-DAG 35
1º PASSO: DEFINIR AS VARIÁVEIS DE INTERESSE.
TRAMA = QTDAME DE TONELADAS DE ANALGESICO
XANT : OTDATE DE TONELADAS DE ANTIBIÓTICO
Zº PASSO: DEFINIR A FUNÇÃO OBJETNO.
MAX (RECETTA = 8 XANT + 5 XANA)
3º PASSO: DEFINIR RESTRICCIES
MATERIA DRIMA A: 4 XANT + 1 XANA &8 TON
MATERIA TRIMA B: 1 XANT + 1 XANA S5 TON
4º PASSO: DEFINIR NO NEGATIVIDADE
XANA NO
KANT 30
DESUMIND
MAX {RECEITA = 8 XANT + 5 XANA}
SUTETO A 4 XANT + 1 XANA (8
XANT +   XANA S.5
7Cent >> O
YANA DO

RANG - OTDARE D	DE TONELADA DE ANALGESICO	
KANT - QTOADE D	E TONE LANDA DE ANTIBIOTICO.	
F.O MAX { DEC	ZETTA - 8 XCANT + 5 XCANA } (5)	
SUJETO A	4 XANT + / XAND <8 4	
	1 Xent +   Xena 55 3	
	Xant >0 (2)	
	Xava >0 (1)	
	KMA P	
3 KANT + KANA	\	
XANT + XANA	<del>-</del>	
DOIS PONTOS DETE	RMWAN UMA RETA	
KANT KAN	1A B	
0 5	Z DEGIÃO YIÁVE	2
5 0		
TESTONIO A DESIGNAL	DADE (1,1) NO (3)	
1+1 <5		
2 < 5	(SIM.)	b x
	4XANT + XANA = 8 XA	WT + XAVA =5
4 XANT + 1 XAN	1A \$8	
4 Xan7 + 1 Xan	8 = &	
DOIS PONTOS DETERMA	van uma reta.	
XANT XANA	A	
0. 8		
2 0		
TESTANDO A DESIGNA	ALDADE. (1,1) NO (9)	
4.1 + 1.1 <		

4 REGIÃO DEFINIDA RELOS VÉRTICES O, A, B e C DEFINEM A REGIÃO VIAYEL, OU SEDA
A DEGIÃO QUE DELIMITA A SOLUÇÃO DESSE PROBLEMA.
OS VEDTICES (O, A, B, C) FORMAM UM POLÍQUES CHAMADO POLÍQUES VIAVEL
ESTES VÉRTICES SERA CANTIDATOS À SOLUÇÃO DO PROBLEMA.
VAMOS ANALISAR A EUROSU OBJETIVO EN CADA VÉRTICE E VER QUAL E O VALOR
MAX DE F.O.
6 MAY RECEITA = 8 XANT + 5 XANA
$O(0,0) \rightarrow RECENTA = 0 + 0 = 0$
A (0,5) - RECEITA = 8.0 + 5.5 = 25.
c(2,0) - RECEITA = 8.2 + 5.0 = 16.
B E A INTERSEÇÃO DAS RETAS
[ 4 XANT +   XANA = 8 = 9 4 XANT + XANA = 8 9
XAN7 +   XANA = 5. (-1) =0 - 7CANT - 7CANA = -5 (10)
8 A 9+10 3 XANT = 3
XANT = 1
em 9 4 Xant + Xana = 8
4.) + KANA: 8.
XAMA = 4 ENTED B(1,4) -0 SANDAS: 8-1+5.4:28.
DESPOSTA: A INDÚSTRIA SARA CURA DOXE PRODUZIR   TONELADA DE ANTIBIÓTICO G
4 TONELADOS DE ANDUGESIOS PARA MAXIMIZAR SUA RECEITA.



